

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 27 - FOOD BIODIVERSITY AND INDIGENOUS PEOPLES AND LOCAL COMMUNITIES (IPLCS): INCLUSION IN PUBLIC POLICIES AND THE VALORIZATION OF SUSTAINABLE FOOD SYSTEMS

NHANDEREKO IN PRACTICE: AGROECOLOGY, TERRITORIALITY AND SOCIO-ENVIRONMENTAL RESISTANCE IN THE MBYA GUARANI VILLAGES OF THE PARANÁ COAST, BRAZIL

Ana Christina Duarte Pires (anachrisdp@gmail.com)

Deise Caroline Campos (deisaa@gmail.com)

Helena Beltrão Koch (helenabeltrao@ufpr.br)

Silvana Cássia Hoeller (silvanano@ufpr.br)

Gabriela Schenato Bica (bica@ufpr.br)

Este trabalho apresenta os resultados das ações de extensão universitária e pesquisa acadêmica desenvolvidas pelo Projeto Arandu (Assistência Técnica Agroecológica) junto às Aldeias Mbya Guarany Karaguata Poty e Tekoa Guaviraty, localizadas no litoral do Paraná, Brasil, em 2024 e 2025. A abordagem metodológica integrou diagnóstico participativo, caminhadas transversais, oficinas de manejo agroecológico, atividades de educação ambiental e processos de troca de saberes fundamentados na agroecologia, e

na cosmologia Guarany. O objetivo central foi fortalecer a segurança alimentar, a preservação cultural e a autonomia comunitária.

Os resultados evidenciam avanços significativos na produção de alimentos por meio da implantação e manutenção de hortas, roças e pomares manejados com técnicas sustentáveis, como canteiros elevados, cobertura vegetal, adubação orgânica e conservação da biodiversidade local. O uso de variedades tradicionais, como o Milho Guarany (Avaxi), reafirma a importância da agrobiodiversidade como patrimônio biocultural. A integração com o calendário Guarany demonstrou-se fundamental para orientar as práticas agrícolas e os rituais comunitários, contribuindo para a resiliência socioecológica frente às mudanças climáticas.

O fortalecimento do artesanato, por meio da organização para comercialização, identidade visual e planejamento de comunicação, ampliou as estratégias de geração de renda e valorização cultural. Momentos vivenciados na Opy aprofundaram o entendimento da espiritualidade Guarany como princípio organizador do Nhandereko, reforçando a centralidade da cosmologia nas práticas territoriais.

Os dados analisados, de natureza técnica e sociocultural, permitiram identificar desafios persistentes, como escassez de água potável, manejo inadequado de resíduos e necessidade de formação continuada. Conclui-se que a articulação entre saberes acadêmicos e indígenas contribui para o desenvolvimento territorial sustentável, alinhando-se ao estado da arte da Agroecologia e às discussões contemporâneas da sociologia rural sobre povos e comunidades tradicionais.

Palavras-chave: soberania alimentar; biodiversidade; extensão rural; resiliência climática; cosmologia indígena.